



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

INDICAÇÃO

Sugere ao Governador do Estado e, por meio deste, ao Secretário de Estado da Educação a sanção e a urgente implementação das medidas propostas sobre a contratação de profissional especialista em psicopedagogia para atuar nas unidades escolares da rede pública estadual.

O Deputado que esta subscreve, acompanhando e fazendo coro aos Deputados Jovens da EEB Prefeito Agenor Piovezan, do Município de Erval Velho, com amparo no art. 205 do Regimento Interno, e considerando que:

- se faz urgente e necessária a presença de assistentes sociais e psicólogos com especialização em psicopedagogia para atender à demanda da comunidade escolar, sobretudo, em decorrência dos recentes eventos trágicos que ocorreram em escolas do País;

- a Lei Federal nº 13.935/2019 e a Lei Estadual nº 18.354/2022 dispõem sobre a prestação dos serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica, para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multidisciplinares;

- a criação de equipes multidisciplinares no âmbito das redes de ensino é um avanço notório, mas insuficiente, visto que tais profissionais, no caso de Santa Catarina, estão lotados em unidades administrativas das Coordenadorias Regionais de Ensino, distantes, pois, da vivência nas unidades escolares;

- é crescente o número de jovens e adolescentes da rede estadual de ensino que apresentam sintomas de depressão, ansiedade e transtornos psicológicos decorrentes do pós-pandemia, o que torna evidente a necessidade de profissionais psicólogos e assistentes sociais especialistas em psicopedagogia, cumprindo carga horária diretamente nas unidades escolares;

- transtornos mentais e de comportamento alcançam todas as idades, classe social, gênero ou etnia, e já eram alarmantes antes da pandemia da Covid-19, mas se agravou já que provocou o distanciamento social e a mudança súbita na rotina dos estudantes, em que muitos se viram em condições precárias de aprendizado, enfrentando a solidão, o medo da doença, as preocupações financeiras e o luto pela perda de entes queridos, fatos que elevarem em 25% a taxa de ansiedade entre os estudantes do Estado;

- dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontaram que nove a cada dez escolas não retornaram às atividades presenciais em 2020;

- os adolescentes foram os que mais tiveram sua saúde mental afetada pela falta do convívio social, tornando-se mais suscetíveis à ansiedade e depressão, segundo a psicóloga Márcia Corrêa Ribeiro;

- outro fator extremamente relevante é o aumento dos casos de violência nas escolas. Segundo a pesquisa "Violência nas escolas", realizada pela plataforma digital Nova Escola, sete a cada dez professores relatam aumento da violência nas escolas, principalmente entre os próprios alunos. Os fatores que levaram ao aumento da agressividade são muitos, principalmente o estresse pós pandêmico. Eis que, a partir das respostas dos 5.305 educadores, constatou-se que quase 80% deles trabalham em escolas com histórico de violência por parte dos alunos e 15% relatam a violência como um problema diário;

- é necessária a presença de um profissional que atue diretamente nas unidades escolares que conheça os estudantes, isso porque o corpo docente e a equipe gestora, por mais multitarefas que sejam, não têm qualificação profissional suficiente para amparar, mediar conflitos e identificar situações de riscos que o estudante esteja passando ou causando;

- a educação de qualidade não é possível quando o ser está em colapso, ou quando os professores trabalham com medo ou frustrados por não terem êxito com alguns estudantes, ou quando os colegas não se sentem seguros ou ainda quando um adolescente precisa de ajuda e não possui uma rede de suporte a seu alcance;

- o impacto das doenças mentais evidenciadas na sociedade catarinense é imensurável, ainda mais no ambiente educacional, que deveria ser espaço de construção do lúdico, do conhecimento, da harmonia social e do futuro; e

- a necessidade de um profissional que saiba ouvir e ajudar os estudantes com saúde mental afetada e mediar conflitos em ambiente escolar é imensa em um momento de tão grande fragilidade, sendo a saúde mental prioridade nos sistemas de educação e de saúde do Estado de Santa Catarina,

requerem seja encaminhada ao Governador do Estado e, por meio deste, ao Secretário de Estado da Educação, a seguinte **Indicação**:

□A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina encaminha proposição dos Deputados Jovens da EEB Prefeito Agenor Piovezan, do Município de Erval Velho, neste ato subscrito pelo Deputado Marcos José de Abreu - Marquito, que sugere a Vossa Excelência a sanção e a urgente implementação das medidas propostas, especificamente a contratação de profissionais especialistas em psicopedagogia para atuar nas unidades escolares. Atenciosamente, Deputado Mauro de Nadal □ Presidente□

Sala das Sessões,

Deputado Marcos José de Abreu - Marquito - Psol



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Marcos José de Abreu**, em 14/06/2023, às 14:51.
